

A arte antiga de contar histórias

Jim Channon

Tradução: Paulo Bocca Nunes

Introdução de Rinaldo S. Brutoco

Presidente da World Business Academy.

O artigo a seguir, *A Arte Antiga de Contar Histórias*, é incomum para Perspectivas, mesmo para nossos padrões de ponta. Escrito por Jim Channon, membro da Academia, trata do potencial “mito e mágico” da comunicação corporativa. O apelo de Jim por um novo nível de comunicação engajada é um forte antídoto para a prática convencional de ver o local de trabalho como um local para nos “ocultar” em vez de experimentar nossos recursos criativos mais completos como seres humanos na colaboração diária envolvida em nossas empresas conjuntas.

Jim é um dos principais consultores estratégicos corporativos da América, com importantes cargos na Reuters, Ford Motor Company, Sprint e outros. Seu trabalho não apenas ajuda os indivíduos dentro da corporação a vislumbrar claramente suas estratégias, mas também pode ajudá-los a “ouvir” sua sabedoria coletiva. Mais importante, ele evoca seu conhecimento interior e chama a sua alma. Este artigo é o comentário despreocupado de um mestre na cena atual que compartilha seu conhecimento sobre como a comunicação é excelente e, mais do que isso, ocorre uma grande formação de equipe.

No nível prático, qualquer apresentador de informações corporativas seria bem aconselhado a considerar uma série de “dicas” que Jim fornece para “mudar” a forma como o material é entregue. Quanto mais os nossos leitores de negócios mergulham nas sugestões de Jim (mesmo que não possam fazê-lo com o mesmo estilo dramático que ele utiliza), mais eficaz será sua conexão com sua “audiência”, seja ela quem for e independentemente do seu tamanho.

A arte antiga da narrativa

Teatro para a mente e a vida para a alma
Pela Academia Jim Channon (fontes selecionadas pelo autor)

O som das luzes fluorescentes zumbiu intensamente. Eu trabalhei para o fundo da minha montanha de e-mail e documentos. Empurrando minha cadeira para trás, me acomodei para uma revisão da minha semana. Olhei pela janela para uma clareira amplamente ofuscada por um estacionamento cheio de carros e comecei a recordar os momentos de valor. Depois de algum tempo... três pensamentos

Texto original: The Ancient Art of Storytelling.

Autor: Jim Channon

In.: World Business Academy - Perspectives. Rekindling The Human Spirit In Business. Vol. 6, Issue 4. July 11, 2001.

OBSERVAÇÕES

1. O texto foi encontrado na internet e traduzido sem fins lucrativos.
2. O único objetivo de traduzir o texto é disponibilizá-lo em língua portuguesa e, dessa forma, compartilhar o conhecimento sobre o tema ou assunto para pessoas que tenham interesse.
3. Os Artigos Traduzidos não fazem parte de uma revista eletrônica, nem possui ISBN. Trata-se apenas de uma forma de identificar o seu objeto de texto.
4. A autoria do texto original, em inglês ou espanhol, será preservada bem como a identificação do site em que foi encontrado o texto.
5. Não nos responsabilizamos caso o artigo original ficar indisponível no endereço eletrônico que indicamos. Essa possibilidade pode ocorrer e isso foge da nossa competência.
6. Buscou-se fazer uma tradução a mais próxima possível do texto original, sem fazer adaptações.
7. Quando houver necessidade de esclarecimentos em alguma parte do texto, haverá anotações de rodapé com a observação (N.T.), creditada ao tradutor.
8. Solicita-se que, caso for usado este artigo para qualquer fim, sejam feitas as referências ao autor do texto original, o título original, bem como ao tradutor e o endereço eletrônico em que estará disponibilizado tanto o texto original quanto o texto traduzido.

ESCLARECIMENTO DE TRADUÇÃO

1. Optamos por traduzir a palavra "storytelling" para "contação de histórias" para sugerir a ideia de contar uma história usando palavras faladas de forma performática, ou em caso de contar através de linguagem de sinais ao vivo que por si só já é performática. Também pelo fato de nos referirmos a "contador(a) de histórias" (storyteller) como aquela pessoa que se dedica à "contação de histórias".
2. Em alguns textos, há expressões que traduzidas ficam: "narrativas orais", "narradores orais", "tradições orais" ou qualquer outra expressão que esteja relacionada a esse tema. A tradução será de acordo com o contexto.

retornaram. Eles eram importantes para os negócios da empresa, mas o que me interessava era que eles estavam todos embrulhados em histórias.

Nada é mais gentil para a mente do que uma história ricamente imaginada com uma jornada à qual podemos nos relacionar. O cérebro tem muitas outras âncoras, etiquetas e ganchos para extrair as ideias de um arquivo que já está sobrecarregado de dados e abstrações corporativas. Podemos lembrar melhor as histórias e, portanto, as ideias associadas a elas têm um verdadeiro fio de tecido conjuntivo.

As apresentações mais profissionais são consideradas as abstrações com marcadores em uma exibição de estilo do Power Point. Eles são geralmente os menos memoráveis, e quase sempre acabam sem nenhuma energia convincente para levar o público à ação. Eles não servem ao cérebro ou ao espírito.

Histórias tecem e consertam o tecido de nossas vidas. Eles guiam a maior ética do nosso melhor trabalho em conjunto. O folclore colorido sempre teve um poder incrível para moldar atitudes tribais e comportamento-chave. Histórias podem ser contadas sobre coisas que aconteceram ou convites de coisas que precisam acontecer. A permissão que temos para nos tornar tão vivos quanto os personagens que contam as histórias é tão importante quanto a própria história. Contar histórias é além do conteúdo.

Os seis segredos narrativos

Neste artigo, há seis ferramentas para contar histórias. Eles foram recolhidos dos mestres desta enfraquecida forma de arte. As pessoas que dedicaram tempo para usar essas ferramentas mudaram, em sua maior parte, seus sentimentos sobre falar diante dos outros.

Imagine a reunião ao redor do fogo. Quando o contador de histórias começa, a magia desse grande teatro da mente traz à tona um mundo que você pode montar do seu jeito. Você entra na experiência com o contador de histórias, mas as lições são suas para tirar. Os sentimentos entram e saem com as imagens das palavras.

Você pode viver no estado futuro que a história traz à vida. Um líder que usa histórias pode levá-lo à solução desejada e dar a você uma boa sensação de continuar com a energia do trabalho. As histórias são as últimas ferramentas para levar as pessoas a um novo lugar.

Aqui estão os passos para sua aventura de contar histórias:

Encontrando seu espaço	encontrando a configuração
Escolhendo uma face	escolhendo um personagem
Capturando o espaço	trabalhando o campo de energia
Trabalhando o ritmo	estilo, velocidade e tom
Montando a base	sendo um com música
Sair com graça	se curvar com aplausos

Aprenda estas técnicas e anexe uma situação real aos métodos sugeridos e descubra a verdadeira diferença que as narrativas podem fazer no seu mundo. Veja isso em sua mente.

... O contador de histórias se aproximou de nós como se fosse o dono de uma surpresa especial. Os olhos brilhavam e a caminhada estava cheia de suspense. Uma vez centrado em nosso meio, ele começou suas descrições encantadoras de uma situação que todos nós poderíamos relacionar. Ele se tornou o personagem central e levou a jornada emergente para todos nós. Sua voz foi marcada para nos manter na linha como muitos peixes felizes. E ele fazia uma pausa por longos períodos enquanto esperava para nos contar o próximo importante segredo. Ele usou a música para preencher nossos sentidos com a riqueza da alma raramente encontrada no mundo corporativo. Ele fez seu último ponto quando a música lhe deu a abertura. Ele saiu com um gesto de reverência que nos disse que a história estava no fim. Nós aplaudimos e a energia aumentou.

Sabemos também que muitas vezes o personagem que precisa ser chamado no ambiente corporativo é um ser muito sóbrio e fundamentado. O conteúdo pode envolver uma decisão que possa mudar a vida da empresa.

Esteja ciente de que o formulário da história ainda funcionará melhor do que o formulário de marcadores. Basta movê-lo para cenários que possam fornecer descrições de opções de maneira semelhante à história.

Encontrando seu espaço

Geralmente, há um lugar em um cenário, seja um quarto ou uma colina gramada, onde o contador de histórias pode fazer uma conexão com os olhos dos participantes. Eu geralmente imagino uma bolha envolvendo o grupo e então me encontro na bolha com eles, mas em uma borda.

Em um quarto escuro, o local sob uma boa luz pode ser a melhor escolha. Se você tem um grande suporte, então você pode encontrá-lo um pouco diferente. Quando o local ideal para falar for descoberto, escolha o melhor caminho para entrar. Fazer uma entrada é a primeira chance de um contador de histórias de conquistar uma audiência. Assim, combine a melhor entrada com o melhor ponto de entrega como seu estudo inicial.

O outro cenário que precisa de atenção é a localização da história em si. Você percebe, na maioria dos livros de bolso de aventura e fantasia, que os autores geralmente criam um mapa do reino mágico em questão. Um mapa de qualquer território prestes a ser descoberto é um belo presente para o cérebro. Ele permite uma estrutura na qual muitos detalhes menores podem ser anexados. Observe aqui, estamos servindo a memória. Mas, mesmo se você estiver apresentando dados financeiros, geralmente há um modelo grande o suficiente para conter os detalhes restantes. Esta é uma maneira de definir o contexto para o seu público.

“Uma vez não muito tempo atrás, em um cubículo colorido não muito longe daqui, havia uma estrategista corporativa muito sábia. Ela estava olhando para uma abordagem de dez anos para um novo mercado na metade do mundo que era povoado principalmente por nômades”.

Veja com que rapidez o formulário da história cria uma imagem de tempo / espaço para o grupo.

O cronograma de dez anos pode ser o suporte necessário para organizar a história no tempo/espaço. Essa é a abordagem necessária para trazer o público ao seu mundo. Consegui?

Escolhendo uma face

Um motivo para escolher um personagem para contar uma história é que o personagem pode ter muito mais permissão para ser ultrajante do que você. Eu amo falar em italiano quebrado (a voz do imigrante em inglês) porque eu posso ser muuuuito grande. Posso provocar, posso pontificar, posso bombardear e posso mover meus braços e mãos de maneira que saturam a sala com energia.

No momento em que entro no mundo de um personagem, o público suspenderá suas mentes racionais e levará a jornada para um espaço imaginário comigo. Isso não significa que eu faça isso apenas para evitar uma análise crítica das ideias. É só que a análise é melhor feita depois que as ideias foram apresentadas como um todo.

Se os sotaques não vêm facilmente para você, tente um chapéu engraçado. Ou fingir que você é o mensageiro retornando com um segredo de uma terra distante. De qualquer forma, veja se você pode conseguir um pouco de mistério como o portador da história.

Uma coisa muito interessante geralmente acontece com aqueles em busca de um personagem. Eles se tornam mais conscientes de quem eles são! O primal, cru e profundo é a recompensa preciosa por sua busca na terra dos personagens. Pense nas vezes em que você riu imitando alguém ou algum animal ou apenas uma voz estranha. Não apresse isso. É uma vida de diversão. Logo chapéus mágicos e outros acessórios virão surgindo da madeira.

Captura do espaço

Imagine que todo o seu público está sentado com você em uma banheira muito grande. Você faz um movimento de varredura com o braço direito, e a água quente inicia uma longa e lenta invasão do grupo ao redor da parte de trás da banheira. Há um campo de energia na sala e você tem o convite para movê-lo.

Quando todo mundo está sentado e parado, você também é o maestro e coreógrafo com o poder de definir o humor, ritmo e tom do evento. Se o seu personagem escolhido acredita e trabalha este teatro como se fosse real... o público irá acompanhá-lo e o transe será definido para todos. Considere estes ângulos:

Não se apresse! Uma introdução lenta e pesquisada colocará o público no mesmo espaço infantil que eles lembram com carinho quando criança. Se você se movimentar como um praticante de Tai Chi, você pode continuar este jogo varrendo a água durante o tempo que quiser.

Agora, fique em uma postura carregada com o potencial fedorento do seu ser. Você está um pouco agachado e pode disparar a qualquer momento. Se você se comportar como se pudesse saltar e pegá-los... eles vão pensar isso também.

A maneira como você inicia o personagem de uma forma ir-para-quebrar garante a conexão inicial. Faz uma pose! Fale agora em um sussurro e olhe por cima do seu ombro como se alguém pudesse ouvir o relato mágico.

Sacuda a frase de abertura e definição. Inicie o papel e imagine que a história está acontecendo com você. Seja no efeito do drama. Seja um personagem com o qual o público possa ter empatia. Você é um ladrão com o diamante Hope. Heh heh!

Trabalhando o ritmo

BLÁ BLÁ BLÁ BLÁ. Aprendemos a maioria dos nossos padrões de fala de professores cansados e levemente entediados. O ritmo é o mesmo zumbido muitas vezes monótono. É chocante quão pouco foi feito de como esse padrão de fala pode ser dramaticamente alterado.

Cada palavra que você fala pode se tornar “preciosa” com enunciação cuidadosa e intenção evidente. As conexões entre as palavras podem ser babadas de forma sedutora, colocando o tradutor do público no hiperespaço. Padrões curtos de fala podem causar uma grande diferença. Especialmente, e aqui está o segredo, com a sempre poderosa pausa pronta.

Para criar suspense, não há nada como um silêncio bem colocado. Assim como as imagens mais preciosas têm os maiores quadros, as ideias mais preciosas são limitadas em silêncio. Até mesmo um sopro entre cada palavra pode seduzir o grupo mais difícil.

Mesmo que você ache o resto desse trabalho muito radical para a sua personalidade, use essa tecnologia de ritmo. É uma descoberta chocante descobrir que você pode oferecer suas palavras em uma voz salgada que está apenas pingando de intenção. Pense por um momento até que ponto alguns cantores tomam a expressão das palavras. Lamentando, cantando e respirando suavemente são apenas alguns exemplos. Agora, diminua o tom, mas acredite que você ainda está entregando conteúdo especial.

O e-mail nunca terá a capacidade de movimentar a energia como uma voz narrativa. Se você imagina que está andando propositalmente enquanto profere cada frase, o público captará a energia. O líder propõe um grupo com direção e esforço. O momento em que assistimos ao nosso trabalho vem da energia visceral e encarnada de nossos líderes.

Montando a base

Tudo bem, estamos prestes a dar um salto. Quero sugerir que, se as circunstâncias permitirem, você considera contar suas melhores histórias para a música. Hollywood já treinou todo mundo para se emocionar com certos

temas musicais. Se eu tocasse alguns compassos de "Tubarão", o público teria uma visão mental e emocional completa da cena prestes a ser criada.

"Fora da África" seria dramaticamente diferente e provocaria sentimentos. Muitos novos instrumentistas estão disponíveis em CD. Os humores são infinitos. A música não é intrusiva e pode ser selecionada para suportar qualquer tom que você queira estabelecer. Então, qual é o segredo?

O segredo está falando como um cantor falaria. A qualidade da voz é irrelevante. Manter o humor e suspense é o truque. Montar a base é fundamental. O momento que sentimos a partir da música é em grande parte criado pelo ritmo e pelos ritmos básicos dos instrumentos. Apenas pratique um pouco em casa. As crianças vão te amar. Então, quando você sentir a magia... o momento de suas palavras e a *música gel*¹... você está em casa!

Isso pode parecer muito escandaloso para você neste momento, mas fique comigo. Há apenas algumas vezes na cena corporativa, quando um sentimento realmente profundo ou um grande momento é necessário. Deixe seus personagens ajudá-lo. Não há substituto para emoção, energia e informação combinadas. No mínimo, considere a música a ser tocada dentro e ao redor de suas reuniões. Você pode sugerir conexões sinceras apenas tocando esse tipo de música nos momentos certos.

O mundo corporativo é a única comunidade que a maioria das pessoas tem nos dias de hoje, quer queiramos ou não... então, torne-o cinza, mas não há desculpas para não incluir cores. Está disponível e não prejudicará suas mensagens ou reuniões. Pense nisso. Se você não se sente à altura da tarefa, então selecione um contador de histórias da sua equipe e um músico para essas reuniões em que você realmente quer que sua equipe seja determinada.

Sair com graça

Talvez a única linha que precisa ser lembrada durante uma história seja a linha de fechamento. A moral... se você quiser. Para sinalizar o público que você está fechando, comece a se mover lentamente para trás na direção em que você entrou. Enquanto suaviza o seu fechamento para um sussurro, comece a se curvar levemente. Deixá-los saber quando aplaudir é uma cortesia para eles e todo o grupo. Este não é o momento de avaliar o apresentador tanto quanto um momento para conseguir uma grande quantidade de energia do grupo. Todos precisam de inspiração para serem ousados e se divertirem no trabalho. Bombeie.

Seu trabalho como líder pode ser mais uma função de sua capacidade de transmitir energia do que informação. Assim, uma vez que você tenha organizado suas preciosas informações em seu laptop, não cometa o erro de pensar que a melhor coisa que você pode fazer é anexá-las a um projetor. Traduza em uma história em que as pessoas possam se intrometer. Traga os personagens, adicione a música e deixe-a. Eles valem a pena.

¹ O autor quis se referir em usar uma música que cola, que gruda na memória. (N.T.)